

Estratégias de promoção da mestria dos pais no processo de transição como cuidadores de crianças com enterostomias: uma *scoping review*

Martins, Maria do Rosário ¹; Azevedo, Rita ¹; Manuel, Tânia ^{1,2}; Mostardinha, António ^{1,2,3}; Alves, Paulo ^{1,2}

1 – Estudante de Doutoramento em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem | 4169-005 Porto: Portugal.

2 – Universidade Católica Portuguesa | Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) | - Wounds Research Lab | 4169-005 Porto: Portugal.

3 – Unidade Local de Saúde Alto Ave, Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Guimarães.



INTRODUÇÃO

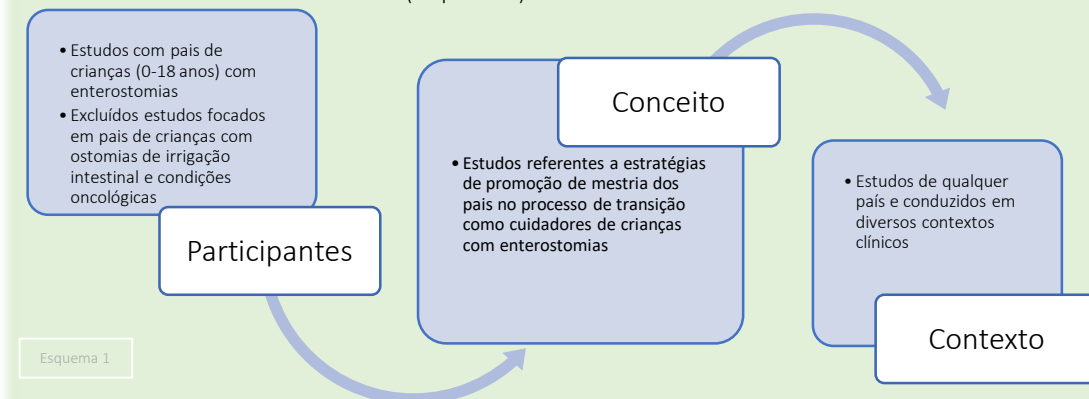
Os estomas intestinais em crianças são, na sua maioria, temporários, realizados no período neonatal, mas o tempo de permanência varia entre meses a anos, dependendo da situação clínica (1). Os pais de crianças com enterostomias vivenciam um processo de transição, iniciado pelo impacto da doença, respostas emocionais complexas, problemas psicossociais, dificuldades de adaptação ao papel de cuidador, mas também com o desenvolvimento de estratégias de superação (2–6). Exercer a parentalidade de uma criança com necessidades complexas altera o significado de parentalidade e, conseqüentemente, a visão dos pais sobre si mesmos. As intervenções de enfermagem têm como objetivo facilitar respostas saudáveis de processo e de resultado, sendo a mestria dos pais um indicador de resultado de uma transição saudável, que inclui o domínio de novas competências no papel de cuidadores (7).

OBJETIVOS

Mapear as estratégias relatadas na literatura que facilitam o desenvolvimento da mestria dos pais no processo de adaptação ao papel de cuidadores de crianças com enterostomias e compreender como estas estratégias podem ajudar a capacitar os pais durante este período crítico de transição, melhorando as suas competências de cuidado e resiliência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Adotou-se a metodologia do *JBI* e seguiu-se as diretrizes do modelo *PRISMA*. Os critérios de inclusão foram definidos com base na mnemônica *PCC* (esquema 1).



Esquema 1

Pesquisa inicial efetuada nas bases de dados *PubMed* e *SCOPUS*, utilizando os descritores *MeSH* e *CINAHL*. Na segunda etapa, todas as palavras-chave e termos identificados foram usados para pesquisar nas bases de dados (esquema 2). Apresentados apenas os resultados preliminares da análise realizada, refletindo uma parte do amplo espectro de estratégias identificadas para promover a mestria dos pais de crianças com enterostomias.



Esquema 2

RESULTADOS

Tipo de estudos

- 33,3% estudos quase-experimentais
- 33,3% ensaios clínicos randomizados
- 33,4% outros

Origem dos estudos

- 33,3% Índia
- 33,3% Irão
- 33,4% outros países

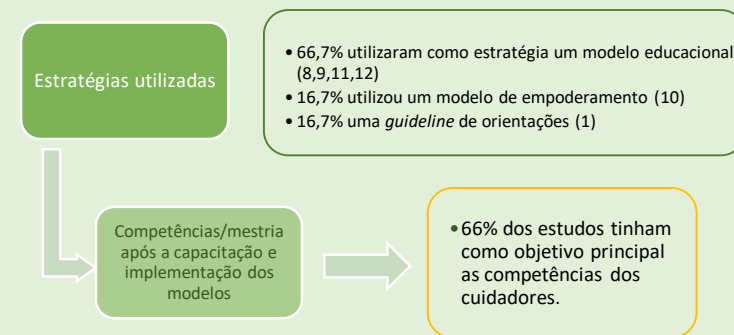
Amostra

- Estudos que variam entre 30 a 60 cuidadores
- Um estudo com 198 bebês

Contexto

- 66,7% hospitalar

➤ Ademais, um dos registos incluídos na presente meta-síntese, infere como orientações que os enfermeiros deverão disponibilizar aos cuidadores: desenvolvimento de uma relação terapêutica entre a díade criança/cuidadores, ajuste da educação para a saúde sobre os cuidados às necessidades da díade, consideração pelo impacto psicossocial da díade e consideração pelo impacto nas atividades de vida diária da díade (1).



CONCLUSÃO

Este estudo preliminar revela que a maioria das pesquisas analisadas adotou modelos educacionais como estratégia principal. Observou-se que essa abordagem tem um impacto positivo significativo em várias dimensões, incluindo o aumento das competências e conhecimentos, a redução da sobrecarga de cuidados, a melhoria da qualidade de vida e a maior tolerância ao sofrimento. No contexto da prática de enfermagem, destaca-se que a aplicação de modelos educacionais emerge como uma estratégia eficaz para promover a competência dos pais durante o processo de transição.

BIBLIOGRAFIA

